

Clima já não é como antigamente

DF
Cléia Martins

Será que o clima de Brasília está mudando? Diariamente questionamentos como este são ouvidos nas mesas de bares e, em rodadas de conversas amenas, substituindo os comentários sobre a instabilidade do tempo, que já assumiram um certo ar de folclore, na capital que apresenta em um dia as quatro estações do ano. O que é sensível à pele — quando o brasiliense se depara com um cotidiano que passa do sol à chuva, da umidade à secura, dos pingos ao granizo, sem a menor cerimônia — não encontrou, até agora, ressonância nos dados estatísticos do Departamento Nacional de Meteorologia (Dnemet).

Que fosso é esse, então, que separa as medições de pluviômetros, barômetros, birutas e anemômetros da sensação diária de um clima em nada semelhante ao de anos atrás? O professor Cleber Alho, PhD em ecologia e representante no Brasil do Fundo Mundial para a Natureza, acredita que com a consolidação da cidade diversos fatores como a expansão urbana, remoção do cerrado, aumento da atividade humana e asfaltamento vêm contribuindo para uma mudança climática.

O diretor substituto do Dnemet, Luiz Cavalcanti, disse que apesar de não poder deixar de lado estes fatores, ninguém pode afirmar que esteja havendo mudanças. "Nos últimos 27 anos estão sendo colhidos, diariamente, dados de todas as flutuações climáticas, mas nada de anormal foi verificado. O clima do Distrito Federal continua a ser tropical de savana, com verão chuvoso e quente e inverno seco e frio", afirmou Luiz.

Com esse argumento, o meteorologista Luiz Cavalcanti tentou fechar o assunto sobre mudanças, porém, antes, ele disse que se fossem analisar empiricamente talvez estejam ocorrendo algumas alterações. "A certeza só virá quando tivermos em mãos uma série histórica de todas as flutuações, que são influenciadas por diversos fatores, de no mínimo 30 anos", acrescentou Luiz.

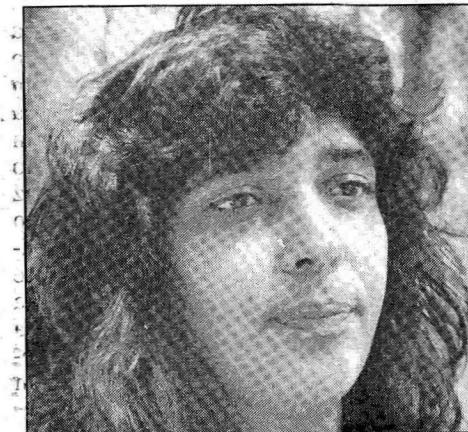
Os equívocos, segundo Luiz, partem da confusão que as pessoas fazem com o clima e o tempo. Ele explicou que o clima é bem determinado, porque é caracterizado pelas condições normais da atmosfera.

Quanto ao tempo, que inclui temperatura, chuvas, ventos, umidade e outras condições temporais, é o estado atmosférico em determinado instante.

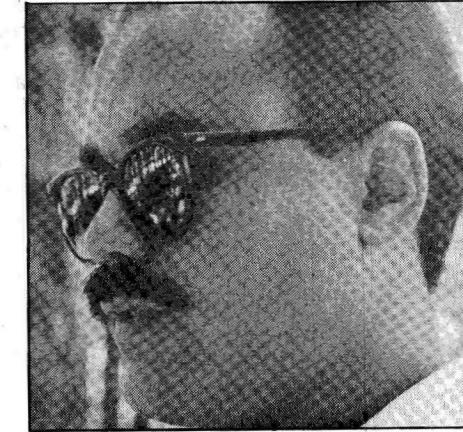


Maioria acha que está mudando

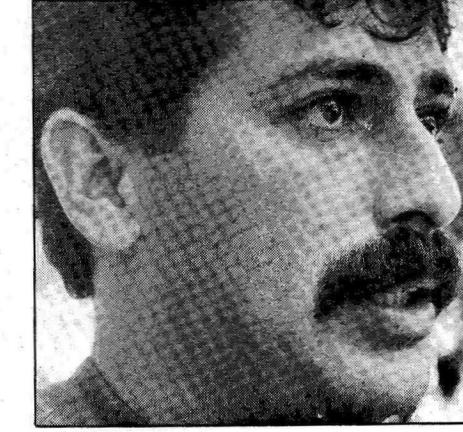
FOTOS: ZULEIKA DE SOUZA



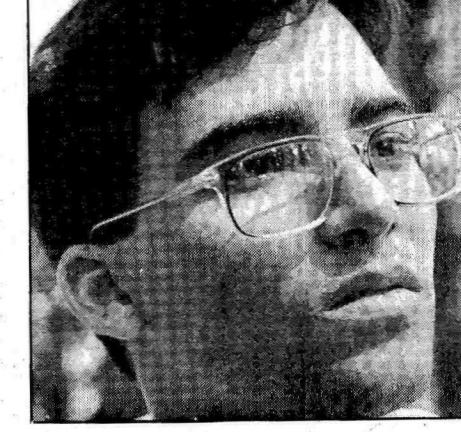
Esmeralda Batista Diniz usou como base os 15 anos que mora em Brasília, para afirmar que não houve mudança climática. Para ela, existe instabilidade do tempo. "Passa de sol a chuva sem que se perceba. Nunca dá para saber se vai fazer calor ou frio", disse.



Silvestre Viana vive aqui desde 1961 e afirma que não só houve mudanças, como também desequilíbrio, provocado pelo desmatamento e o aumento de carros. "Isto aumentou a secura e a temperatura, pois afetaram o efeito estufa", declarou.



Roberto Corrêa mora em Brasília desde 1961 e acredita que o clima está mudando. "A cada ano que passa, percebe-se que a secura aumentou", disse, acrescentando que ultimamente, também, não faz mais tanto frio como há vinte anos atrás.



Valério Guimarães percebeu que este ano choveu demais e fora de época. Para ele, nos 21 anos que mora aqui, mesmo chovendo mais, a seca aumentou, por causa do desmatamento e da industrialização. "Acredito que o clima de Brasília mudou", afirmou.



Maria Bueno mora há 29 anos em Brasília e, além de achar que o clima está mudando, acredita que ocorrerão mais alterações, por causa do desmatamento e das queimadas no cerrado. "Precisamos preservar a natureza para que não haja problemas no futuro",